

CAPTAÇÃO DE ÁGUA DE CHUVAS PARA CONSUMO HUMANO: O CASO DO DISTRITO DE COBERTO - MUNICÍPIO DE TABULEIRO DO NORTE - CE

Autor: Francicleudo Chaves de Lima

Instituto Federal do Ceará – campus Tabuleiro do Norte - francicleudochaveslima@gmail.com

Emilio Tarlis Mendes Pontes (orientador)

Instituto Federal do Ceará – campus Quixadá - tarlispontes@gmail.com

Introdução

A sociedade está discutindo cada vez mais sobre a crise hídrica incidente no sertão nordestino. É um tema recorrente que está na agenda atual de debates e vincula questões conjuntas como desenvolvimento sustentável, políticas públicas de impacto socioambiental, água e pobreza. Essa pesquisa de iniciação científica investiga a questão hídrica no distrito de CoBERTO em Tabuleiro do Norte - Ceará. No conjunto de elementos que compõem os recursos naturais, a água vem ganhando notoriedade frente à sua escassez e acesso. Na área estudada, as questões voltadas ao seu uso é um das mais polêmicas. É um fenômeno que vem se agravando por configurar as formas de ocupação do semiárido, seja limitando ou desenvolvendo uma estrutura favorecida pelas políticas de combate à seca (CHACON, 2007; DIAS 2004). Vale ressaltar que o Nordeste semiárido está transcorrendo uma severa estiagem que já dura cerca de seis anos.

A literatura especializada sobre as secas no Nordeste do Brasil vem desde o século XVI (ALVES, 1953; FROTA, 1985). Uma das mais calamitosas estiagens foi a de 1877-78, matando cerca de 500 mil pessoas. O Império tomou algumas atitudes como a implementação de sistemas de irrigação e construções de açudes (GUERRA, 1981). Essa política se perpetuou na República, mas muitas obras ou não saíram do papel ou foram mal realizadas. Desse período aos dias atuais são numerosas as grandes secas ocorridas, sempre com o viés desastroso principalmente para a população carente. É o que ficou conhecido como indústria da seca. Ano após ano, governo após governo, a estiagem foi considerada como a delimitadora ao desenvolvimento da região nordestina. As principais ações feitas foram distribuição de cestas básicas e uso de carros-pipa, em geral insuficientes para sanar a demanda de água da população. A consequência é perpetuação da crise hídrica.

A justificativa para essa pesquisa é que as ações contra a seca apenas amenizam a falta de água, mas não modificam a situação estrutural de quem mais sofre com esse problema: a população rural difusa. Isso tem influência nas populações urbanas, aumentando o êxodo rural e o inchaço das periferias das grandes cidades. Por isso, é preciso investigar a atuação dos movimentos sociais e as políticas públicas para a garantia da água para consumo humano das famílias rurais do semiárido. Dessa forma, tem-se como objetivo principal investigar como nas últimas décadas as ações de combate à seca têm dado lugar a outro paradigma: os planos de convivência e mitigação dos efeitos da estiagem. Dentre as ações existentes, o Projeto Um Milhão de Cisternas (P1MC) vem se notabilizando por seus resultados práticos (PONTES, 2010). Os objetivos específicos são:

(83) 3322.3222

contato@joinbr.com.br

www.joinbr.com.br

investigar a ampliação do P1MC e seus impactos na transformação da vida dos moradores no distrito de Coberto, em Tabuleiro do Norte (CE); avaliar se as cisternas constituem uma solução eficaz para a permanência das comunidades nas áreas rurais; investigar se as cisternas podem potencializar o nível de vida das famílias beneficiadas, garantindo água para consumo humano.

Metodologia

A presente pesquisa teve início com o levantamento de dados bibliográficos a respeito da problemática abordada e de dados geográficos (mapas geológicos, geomorfológicos, climatológicos, socioeconômicos). Concluída a primeira etapa, houve os primeiros trabalhos de campo através de visitas às comunidades do distrito de Coberto. A terceira etapa foi a realização de entrevistas semiestruturadas com as famílias e entidades que organizam o P1MC. Posteriormente, foi feita a correlação de dados, onde uma síntese parcial do tema foi elaborada, através da sistematização das informações e análise dos resultados. Finalmente, a composição do mapa da espacialização das cisternas do Programa Um Milhão de Cisternas no Coberto. O geoprocessamento ofereceu suporte tecnológico para o processamento dos dados, enquanto o Sistema de Informação Geográfica favoreceu o processo de caracterização e análise geográfica, o que permitiu a formatação dos mapas temáticos e banco de dados com informações socioeconômicas que auxiliaram na definição dos impactos do P1MC. O software usado foi o QGis, para criar, relacionar e analisar os aspectos físicos e sociais definidos no estudo. Esse software foi utilizado de acordo com a situação específica para espacializar os parâmetros pertinentes a uma caracterização do espaço geográfico, ajudando na análise do que efetivamente mudou na vida das famílias que agora dispõem de recursos hídricos mínimos para suportar o período seco e fazer uso deles na agricultura local, no uso pessoal e na microeconomia que pode ser gerada a partir de sua utilização.

Resultado e discussões

As análises bibliográficas proporcionaram entendimento e compreensão sobre a questão hídrica no semiárido nordestino como também conhecimento de estudos de casos já realizados em diversas comunidades sertanejas. Compreender o estado da arte e as experiências empíricas permitiram avaliar e discutir a situação das famílias do município de Coberto. A princípio, a comunidade do Coberto foi beneficiada com as cisternas de placas, porém é necessário avaliar como será o enfrentamento do período de estiagem que atravessa o semiárido brasileiro.

Conclusão

O processo de mobilização social em torno da construção das cisternas pelo programa P1MC constitui uma forma eficiente para assegurar a segurança hídrica das famílias do semiárido brasileiro. Contudo, é uma ação inicial que deve ser estendida a outros programas e políticas públicas que façam com que a convivência das populações sertanejas tenha qualidade de vida e cidadania, garantindo um bem essencial à vida que é a água potável e de fácil acesso.

Palavras-chave: Seca; água; convivência.

Fomento:

Bolsista de iniciação científica pelo CNPq/IFCE.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. *História das secas*. Fortaleza: Instituto do Ceará, 1953.

CHACON, S. S. **O sertanejo e o caminho das águas: políticas públicas, modernidade e sustentabilidade no semi-árido.** Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2007.

DIAS, A. V. F. **Complexidade, desenvolvimento sustentável, comunicação – o Programa Um Milhão de Cisternas em Comunidades do Ceará.** Dissertação. (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2004.

FROTA, L. S. A. **Documentação oral e temática da seca.** Brasília: Centro Gráfico, Senado Federal, 1985.

GUERRA, P. B. **A civilização da seca.** Fortaleza: DNOCS, 1981.

PONTES, E. T. M. **Transições paradigmáticas: do combate à seca à convivência com o semiárido nordestino, o caso do programa um milhão de cisternas no município de Afogados da Ingazeira – Pernambuco.** Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Geografia (Dissertação de Mestrado). 2010